

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular TECNOLOGIA ASSÉTICA

Cursos CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (Mestrado Integrado) (*)

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências e Tecnologia

Código da Unidade Curricular 14881233

Área Científica CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português-PT

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Luís Manuel Lima Verde de Braz

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Luís Manuel Lima Verde de Braz	PL; T; TP	T1; TP1; PL1; PL2	22,5T; 14TP; 30PL

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
5º	S1	20T; 30PL	168	6

* A-Anual; S-Semestral; Q-Quadrimestral; T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Farmácia Galénica, Tecnologia Farmacêutica I e II.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Conhecer as características necessárias dos ambientes assépticos a nível hospitalar bem como as diferentes classes e tipos de câmaras de fluxo de ar laminar; Conhecer as normas de monitorização dos ambientes assépticos bem como as normas relacionadas com os recursos humanos, vestuário e limpeza; Conhecer os aspetos relacionados com a nutrição clínica e avaliação nutricional; Conhecer as normas de preparação de nutrição parentérica de modo a garantir a sua estabilidade físico-química; Conhecer os aspetos relacionados com a quimioterapia antineoplásica; Conhecer os aspetos relacionados com a manipulação de citotóxicos, especialmente as normas de reconstituição, diluição e fracionamento; Conhecer os procedimentos de atuação em caso de derrame e extravasamento.

Conteúdos programáticos

1 - Ambientes assépticos: Definição de ZAC. Classificação das ZAC. Partículas. Espaço físico - classes. Salas assépticas: Características gerais e estruturais; Características ambientais e tipos de filtro. Mecanismos de filtração. Equipamento: Câmaras de fluxo de ar laminar. Limpeza das CFAL.

2 - Nutrição parentérica: Avaliação nutricional. Nutrição artificial: opções, indicações, complicações, desvantagens e classificação. Formas de apresentação. Nutrientes. Necessidades energéticas em NPT: Cálculo das NEB, NET e necessidades proteicas. Estabilidade e compatibilidade, normas de preparação.

3 - Manipulação de citotóxicos: Receção, armazenamento e transporte. Equipamento específico, área de fracionamento, reconstituição e diluição, equipamento de proteção individual. Preparação de citotóxicos. Centralização da manipulação. Operadores: regras, condições de manipulação, vigilância à saúde e registo de exposição. Derrames e extravasamento.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

No capítulo 1 apresentam-se os ambientes assépticos, o que permite dar a conhecer as características necessárias dos ambientes assépticos a nível hospitalar bem como as diferentes classes e tipos de câmaras de fluxo de ar laminar; as normas de monitorização destes, bem como as normas relacionadas com os recursos humanos, vestuário e limpeza.

No capítulo 2 são apresentadas aos alunos as noções essenciais sobre a nutrição parentérica, o que irá permitir uma correta formulação de acordo com as necessidades dos pacientes, e posterior preparação, respeitando a técnica asséptica.

No capítulo 3 o aluno tomará conhecimento sobre as normas, cálculos e preparação de medicamentos citotóxicos, respeitando a técnica asséptica.

Nas aulas teórico-práticas e práticas os alunos desenvolverão, para além das capacidades de cálculo, as capacidades práticas específicas, o que lhes permitirá uma correta preparação em ambientes assépticos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Exposição dos temas com apresentação em Powerpoint e resolução de exercícios de modo a estimular o raciocínio e o gosto pelos temas apresentados nas aulas teóricas. Manipulação simulada em ambiente asséptico nas aulas práticas.

A classificação final (CF) da unidade curricular será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = 0,6 (\text{exame ou frequência teórica}) + 0,4 (0,7 (\text{exame ou frequência prática}) + 0,3 DP))$$

em que DP representa o desempenho prático ao longo das aulas de prática simulada (nota mínima de 10,0 valores). Os alunos cuja nota de DP seja inferior a 10,0 valores serão submetidos a um exame de desempenho prático, cuja nota mínima é de 10,0 valores e substituirá a nota DP.

A nota mínima da frequência/exame escrito (teórico e prático) é de 9.5 valores.

A aprovação na disciplina requer uma classificação final mínima de 9,5 valores.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Tendo o aluno conhecimento prévio sobre os objetivos a atingir, a exposição dos temas com recurso a exemplos práticos e de forma a incentivar o raciocínio, permite a compreensão do essencial dos temas, aspeto este fundamental para a consolidação do conhecimento. A resolução de exercícios e execução de trabalhos de prática simulada nas aulas práticas, permite ao aluno uma melhor consolidação do conhecimento adquirido na teoria, uma vez que o poderão colocar ao serviço da resolução de questões práticas. Desta forma complementa-se toda a teoria e permite-se que o aluno faça uma autoavaliação ao longo do semestre, dando-lhe a oportunidade de procurar melhorar nos aspetos em que sente mais dificuldade.

Bibliografia principal

Boullata J, Gilbert K, Sacks G, et al 2014, A.S.P.E.N. Clinical Guidelines: Parenteral Nutrition Ordering, Order Review, Compounding, Labeling, and Dispensing. Journal of parenteral and enteral nutrition. 38(3):334-377

Rombeau, J., Rolandelli, R. (Eds.), Clinical nutrition: Parenteral nutrition. Ed. 3, WB Saunders Company, Philadelphia, 2001

Beaney, A. (Ed), Quality Assurance of Aseptic Preparation Services. Ed. 4, Pharmaceutical Press, London, 2006

Queensland workplace health and safety strategy (Eds.), Guide for Handling Cytotoxic Drugs and Related Waste. Ed. 1, Queensland Government - Department of Industrial Relations, Queensland, 2005

American Society of Health-System Pharmacists (Eds.) 2006, ASHP Guidelines on Handling Hazardous Drugs. American Journal of Health-System Pharmacy. 63: 1172-1193

Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar (Eds.), Manual de Preparação de Citotóxicos, Ordem dos Farmacêuticos, Lisboa, 2013

Academic Year 2019-20

Course unit ASEPTIC TECHNOLOGY

Courses PHARMACEUTICAL SCIENCES (Integrated Master's) (*)

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School FACULTY OF SCIENCES AND TECHNOLOGY

Main Scientific Area CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Acronym

Language of instruction Português-PT

Teaching/Learning modality Classroom teaching

Coordinating teacher Luís Manuel Lima Verde de Braz

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Luís Manuel Lima Verde de Braz	PL; T; TP	T1; TP1; PL1; PL2	22,5T; 14TP; 30PL

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
20	0	30	0	0	0	0	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Galenic Pharmacy, Pharmaceutical Technology I and II

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Students should acquire knowledge about the necessary characteristics of aseptic environments in hospital as well as the different classes and types of laminar airflow cabinets; Acquire knowledge about the standards for monitoring the aseptic environments as well as standards related to human resources, clothing and cleaning; Acquire knowledge about the aspects related to clinical nutrition and nutritional evaluation; Acquire knowledge about the standards for preparation of parenteral nutrition, in order to ensure their physical and chemical stability; Acquire knowledge about the aspects related to cancer chemotherapy, safe handling of cytotoxic drugs, especially the standards for reconstitution, dilution and splitting; Acquire knowledge about the procedures to take in case of spill and extravasation.

Syllabus

1 - Aseptic environment: Definition of controlled environment. Controlled environments classification. Particles. Physical space - classes. Aseptic rooms: General and structural characteristics. Environmental characteristics and filter types. Filtration mechanisms. Equipment: Laminar airflow cabinets (LAC). LAC cleaning.

2 - Parenteral Nutrition: Nutrition evaluation. Artificial nutrition: options, indications, complications, disadvantages and classification. Presentation forms. Nutrients. Energy needs in PN: Calculation of the BMR, BMI, TEE and protein needs. Stability and compatibility, preparation standards.

3 - Cytotoxic handling: Receiving, storage and transport. Specific equipment, splitting, reconstitution and dilution area, individual protective equipment. Preparation of cytotoxics. Centralization of manipulation. Workers: rules, handling, health monitoring and exposure recording. Spills and extravasation.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Chapter 1 presents the aseptic environments allowing to present the necessary characteristics of aseptic environments in hospital as well as the different classes and types of laminar airflow cabinets; the standards for monitoring the aseptic environments as well as standards related to human resources, clothing and cleaning.

Chapter 2 provides students the essential ideas of parenteral nutrition, which will enable a correct formulation according to the patient's needs, and subsequent preparation valuing the aseptic technique.

In chapter 3 the students will become aware of the guidelines, calculations and preparation of cytotoxic drugs, valuing the aseptic technique.

In the theoretical-practical and practical classes students will develop the calculation capabilities and the specific practical skills, enabling them to perform the correct preparations in aseptic environments.

Teaching methodologies (including evaluation)

Exposure of concepts along the theoretical classes, using a methodology that fosters students' thinking, presenting examples of subject's application, when suitable. The resolution exercises and the simulated practical work, during the practical classes, will allow to the students the application of the theoretical knowledge and doubts; clarification concerning the practical application of concepts. During the semester will be carried out tests (theoretical (T) and practical (P)) or exams (theoretical (T) and practical (P)) at the end of semester. The practical performance, along the practical classes, will also be evaluated (PP). The minimum grades in T and P are 9,5 values and in PP is 10,0 values. Students who have a grade of less than 10,0 values in PP, will be admitted to a practical examination (minimum score of 10,0 points). The final classification (FC) will be calculated according to the following formula:

$$FC = 0,6 T + (0,4 (0,7 P + 0,3 PP))$$

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

With the prior knowledge of the student about the objectives to achieve, the exposure of subjects using practical examples and encouraging thinking, allows the understanding of the essential of the themes, which is fundamental for the knowledge consolidation. The problem solving and the simulated practical exercises in practical classes, allows students to better consolidate the theoretical knowledge, since they can use it to solve practical issues. Thus, all the theory is complemented and it is given the chance for the student to make a self-evaluation during the semester, giving the opportunity to seek the improvement in the harder aspects.

Main Bibliography

Boullata J, Gilbert K, Sacks G, et al 2014, A.S.P.E.N. Clinical Guidelines: Parenteral Nutrition Ordering, Order Review, Compounding, Labeling, and Dispensing. Journal of parenteral and enteral nutrition. 38(3):334-377

Rombeau, J., Rolandelli, R. (Eds.), Clinical nutrition: Parenteral nutrition. Ed. 3, WB Saunders Company, Philadelphia, 2001

Beaney, A. (Ed), Quality Assurance of Aseptic Preparation Services. Ed. 4, Pharmaceutical Press, London, 2006

Queensland workplace health and safety strategy (Eds.), Guide for Handling Cytotoxic Drugs and Related Waste. Ed. 1, Queensland Government - Department of Industrial Relations, Queensland, 2005

American Society of Health-System Pharmacists (Eds.) 2006, ASHP Guidelines on Handling Hazardous Drugs. American Journal of Health-System Pharmacy. 63: 1172-1193

Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar (Eds.), Manual de Preparação de Citotóxicos, Ordem dos Farmacêuticos, Lisboa, 2013